

* continuação

acumulados. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Cia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. **ii. Diferido:** Registrado ao custo de formação, a amortização é calculada a contas da data do início de sua operação pelo prazo de cinco anos. A Cia. optou por manter o saldo do ativo diferido existente até a sua realização total por meio de amortização. **iii. Redução ao valor recuperável de ativos:** O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. **2.2.9. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Cia. tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Cia. reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato sejam menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. **2.2.10. Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). **2.2.11. Passivo circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **2.2.12. Receita:** A receita de fornecimento de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados da CCEE. **3. Caixa e equivalente de caixa**

Contas bancárias 727 1.525
Aplicações financeiras 1.734 1.768
2.461 3.293

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 0,78% a 1,02% do CDI e possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado. Essas aplicações estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

4. Clientes
Centrais Elétricas do Pará S.A. - Celpa 1.472 344
1.472 344

A Cia. utiliza como critério de mensuração das Perdas estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), os títulos com vencimentos superiores a 360 dias conforme determinação da ANEEL.

5. Impostos a recuperar

Descrição	2012		2011	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
COFINS sobre imobilizado	-	9	265	21
PIS sobre imobilizado	-	2	57	5
IRRF sobre aplicações	-	-	131	-
INSS a recuperar	4	-	4	-
Créditos recuperáveis	-	4.526	-	5.074
	4	4.537	457	5.100

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o art. 6º da Lei nº 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o art. 3º, § 14 da Lei nº 10.833/2003, com redação dada pelo art. 21 da Lei nº 10.865/2004, que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado.

6. Partes relacionadas

Descrição	2012		2011	
	Ativo Passivo	Ativo Passivo	Ativo Passivo	Ativo Passivo
Curuá Energia S.A.	21.904	-	22.273	-
Gaia Energia Ltda.	500	-	-	-
Bracol Holding Ltda.	-	-	-	1.763
Eletricidade Paraense	-	645	-	1.036
Brasil Central Engenharia	-	525	-	551

Heber Participações Ltda. -
Edison Lobo Filho -
Mafe Energia 100 50.688 -
Fernando Antonio Bertin 150 - -
Filadelfo dos Reis Dias 150 72 -
Mara Daisy Gil Dias - 261 - 261
Proamb Consultoria Ambiental Ltda. - 62 - -
22.854 52.253 22.273 47.015

A Administração identificou como partes relacionadas à Cia. suas controladoras, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas da Cia., seus administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definição no Pronunciamento CPC 5 (R1). Em 2012, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Cia., totalizou R\$ 348, incluindo salários, honorários e benefícios variáveis. A Cia. firmou instrumento particular de confissão de dívida e outras avenças no valor histórico de R\$ 45.106, sendo fixado

8. Imobilizado

Descrição	Taxa anual depreciação	Custo	2012			2011		
			Adições	Transf. Baixas	Depreciação acumulada	2012 Líquido	2011 Líquido	
Usinas: Reservatórios e barragens	4%	65	-	-	(5)	60	61	
Edificações e obras civis	4%	78.353	6	-	(12.891)	65.468	68.612	
Máquinas e equipamentos	3%	6.006	42	-	(755)	5.293	5.422	
Rede básica: Edificações e obras civis	4%	151	-	-	(15)	136	139	
Máquinas e equipamentos	3%	198	-	-	(24)	174	179	
	10%	16	-	-	(7)	9	11	
Equipamento de segurança	20%	21	9	-	(19)	11	6	
Máquinas e equipamentos	10%	39	13	-	(14)	38	29	
Móveis e utensílios	10%	29	1	-	(8)	22	23	
Terrenos	-	200	-	-	-	200	200	
		85.078	71	-	(13.738)	71.411	74.682	

9. Diferido

	2012	2011
Despesas pré-operacionais	8.153	8.154
(-) Amortização acumulada	(6.930)	(5.300)
	1.223	2.854

Nos termos da Lei nº 11.941/09, a Cia. optou em manter no diferido as despesas pré-operacionais. A amortização dos ativos dar-se-á pelo prazo de cinco anos, com início no mês de outubro de 2008, quando começaram as atividades da Cia. **10. Empréstimos e financiamentos**

Nacional	% Taxa de juros	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011
BNDES		24.524	28.745	24.524	28.745
	2,15% a.a. acima da TJLP	5.897	9.441	18.627	19.304
Circulante		24.524	28.745	24.524	28.745
Não circulante		5.649	5.649	5.319	7.673
		7.659	-	18.627	19.304

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	2012	2011
2013	-	5.982
2014	5.649	5.649
2015	5.319	7.673
Demais anos	7.659	-
	18.627	19.304

Não existe quebra de cláusulas de covenants. Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, garantidos por ações de propriedade da Cia. controladora Mafe Energia e Participações S.A. de emissão da Curuá Energia S.A. e, ainda, dos direitos creditórios que é titular, provenientes: **i.** Do CCVE VPMI 082/2004, celebrado em 20/12/2004 e subsequentes aditivos; **ii.** De todos os valores a serem recebidos pela beneficiária, da Eletrobrás, a título de rateio da conta CCF. O principal da dívida será pago em 120 prestações mensais e sucessivas, vencida a primeira prestação em 15/11/2008 e término em 15/10/2018, segregado no passivo circulante e não circulante. **11. Fornecedores**

	2012	2011
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA	496	136
Rede Comercializadora de Energia	150	73
Outros fornecedores	76	56
	722	265

A rubrica é composta por fornecedores vitais para operação da Cia., como prestação de serviço de engenharia, empreiteiras de engenharia, fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos elétricos.

12. Obrigações tributárias

	2012	2011
INSS retido a recolher	252	233
IRPJ a recolher	249	126
	2012	2011
IRRF retido a recolher - PJ	19	13
ISS retido a recolher	51	35
Retenção da Lei nº 10.833/03 a recolher	56	45
Outros impostos e contribuições	132	131
	759	583

Os impostos e as contribuições a recolher, inclusive aqueles decorrentes de retenções, estão assim compostos no passivo circulante, em que foram registrados os juros e as atualizações até 31/12/2012 decorrentes dos impostos pendentes de pagamento.

13. Provisão para contingências: a) Composição

	2012	2011
Ações cíveis	5.410	267
	5.410	267

b) Movimentação

	2011	Adições	Baixas	2012
Ação cíveis	267	5.143	-	5.410
	267	5.143	-	5.410

A Cia. é parte em ações judiciais e processos administrativos perante

que o montante atualizado até a data da assinatura do contrato é de R\$ 52.288, referente a mútuo junto a parte relacionada Heber Participações S.A., celebrado em 1º/08/2012, a ser pago em 180 meses. Sendo acordado que o pagamento das parcelas ocorrerão tão somente através de 86% da sobra do fluxo de caixa, se existente, respeitando e priorizando o pagamento com BNDES, as despesas ordinárias com funcionários, operação, manutenção, impostos e outras despesas necessárias para o regular funcionamento da Cia. Na mesma data, foi firmado instrumento particular de assunção de dívida com a anuência da Cia. onde a Heber Participações S.A. transfere o montante do crédito para Mafe Energia e Participações S.A., controladora da Buriti Energia S.A., sendo mantido as condições do instrumento de confissão de dívida firmado junto a Heber Participações S.A. **7. Impostos federais diferidos:** Os créditos tributários registrados no ativo não circulante a longo prazo foram calculados sobre prejuízos fiscais do IR e base negativa acumulada da CS. Em 31/12/2012 representado no ativo não circulante o valor de R\$ 2.265. A expectativa de realização desses créditos tributários está baseada na geração de futuros lucros tributáveis pela Cia., fundamentados por meio de fluxo de caixa elaborado pela Administração, após utilização de premissas conservadoras.

vários tribunais e órgão governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados. **14. Patrimônio líquido: Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Cia. é de R\$ 5.209 (idem em 2011). A composição acionária está distribuída da seguinte forma:

Acionista	%	2012
Mafe Energia e Participações S.A.	99%	5.157
	1%	52
	100%	5.209

Mara Daisy Gil Dias
Política de dividendos: Observado o disposto no art. 17, I, da Lei nº 6.404/76, aos acionistas é assegurado o direito de receber um dividendo anual obrigatório não inferior a 5% do lucro líquido apurado no exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: **i.** Quota destinada à constituição de reserva legal; **ii.** Importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; **iii.** Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Observadas as disposições legais pertinentes, a Cia. poderá pagar a seus acionistas, por deliberação da AG, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **15. Receita líquida**

Receitas operacionais	2012	2011
Fornecimento	11.417	10.677
Doações, contribuições e subvenções	-	7.815
(-) PIS	(188)	(178)
(-) COFINS	(868)	(812)
	10.361	17.504

O saldo registrado na conta "Receitas - a título de doações e subvenções para investimento" refere-se ao enquadramento da Cia. conforme Resolução Autorizada nº 321 de 19/09/2005 a sub-rogação dos benefícios do rateio da CCC. O valor do investimento a ser considerado para fins de cálculo do benefício da sub-rogação da CCC será reembolsado mensalmente em parcelas correspondentes a energia comercializada com a concessionária, conforme o disposto no art. 3º da Resolução Normativa nº 146, de 14/02/2005 pela Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, e serão definidas tantas parcelas quanto necessário para que seja atingido o montante total reconhecido e aprovado em Reais, sendo a última parcela igual ao saldo remanescente. De acordo com o art. 16 da Lei nº 11.941/2009, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, que modificou o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao Regime Tributário Transitório (RTT); devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31/12/2007. A Cia. optou pelo RTT, portanto, os valores registrados nesta conta "Doações e subvenções para investimento" não estão sujeitos à tributação. **16. Custos**

Geração:	2012	2011
Custo de operação	(861)	(557)
Usinas - operações com energia elétrica	(374)	(1.401)
Depreciação e amortização	(3.323)	(3.232)
Outras despesas	-	(34)
Transmissão: Depreciação e amortização	(7)	(10)
	(4.565)	(5.234)

17. Depreciação e amortização

	2012	2011
Amortização	(1.631)	(1.631)
Depreciação	(12)	(10)
	(1.643)	(1.641)

continua *